

PROSSEGUE EM MONTEVIDÉU A REUNIÃO DOS DELEGADOS À CONFERÊNCIA CONTINENTAL

MONTEVIDÉU, 13 (Pe-
lo Cabo) — de MOACYR
WERNECK DE CASTRO
enviado especial da IM-
PRENSA POPULAR —
Prosseguem nesta capital
as reuniões entre os de-
legados à Conferência

Continental Pela Paz, dis-
cutindo-se o ato de pro-
ibição do governo bem co-
mo medidas no sentido de
ser conseguida a instala-
ção solene do conclave.
As gestões para a reali-
zação da Conferência são

apoiadas por protestos de
massa bem como por opi-
niões de juristas e perso-
nalidades, divulgadas pe-
la imprensa. Portuários
em greve acabam de ma-
nifestar sua solidarida-
de à Conferência, tendo

até os jornais oficiais
do país atacado o ato
anti-democrático do go-
verno.
ESPERA-SE A REVO-
GAÇÃO DA MEDIDA
MONTEVIDÉU, 13 (Pe-
lo Cabo) — de MOACYR

WERNECK DE CASTRO
enviado especial da IM-
PRENSA POPULAR —
Amanhã será recebida
pelo Conselho de Estado
uma grande comissão de
personalidades, que tra-
tará com os membros do

governo da questão da
revogação da medida an-
ti-democrática de proibi-
ção do conclave. Espera-
se que sejam coroadas de
êxito as demarções dos
patronadores do concla-

vo, sendo intenso o entu-
siasmo entre os congress-
sistas, que se confrater-
nizam, em reuniões, con-
fiantes na força poderosa
da luta pela Paz. Es-
treitam-se os contatos
entre as delegações dos

vários países, sobretudo
entre trabalhadores, jo-
vens e intelectuais, o que
assegura, de qualquer
forma, o êxito desse en-
contro de partidários da
Paz das três Américas.

TIROTEIO ENTRE A POLÍCIA E CAMPONESES NO PARANÁ



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPrensa POPULAR
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 13 de Março de 1952 — N. 1.093

NO 30.º ANIVERSÁRIO DO P. C. B.

HERÓIS E MÁRTIRES

POR SER o mais fiel intérprete dos anseios e das aspirações populares: o Partido Comunista do Brasil sempre foi alvo das perseguições do imperialismo e dos governos de latifundiários e capitalistas do país. Extensa é a relação dos comunistas que tombaram durante os anos da existência do PCB, em holocausto à causa da libertação nacional e da paz. O Partido Comunista, porém, jamais deixou de denunciar esses crimes, contando sempre, para isso, com o apoio e a solidariedade do povo. O clichê acima focaliza uma demonstração de protesto nas ruas de Recife contra o assassinato de dois comunistas, na cidade de Paulista, pelos capangas dos latifundiários Lundgren. Dessa manifestação, participaram dezenas de milhares de trabalhadores. Como diz em seu último informe Luiz Carlos Prestes, esses heróis e mártires da causa do proletariado anunciam o Brasil livre de amanhã.

Sangrenta refrega no município de Piranga, onde foram assassinados pelos policiais vários camponeses — Reagiram à bala os posseiros, tendo morrido no choque um tenente, um sargento e quatro soldados da Polícia Militar — Mais uma criminoso agressão do governo Munhoz da Rocha, visando arrebatrar e entregar aos grileiros as terras dos pe-
quenos agricultores

LONDRINA, 13 (Corres-
pondência especial) — No
município de Piranga, na
zona norte do Estado do Pa-
raná, está sendo travado um
verdadeiro combate entre os
posseiros e destacamentos
policiais do sr. Munhoz da
Rocha. Os policiais, ali ser-
vidores de grileiros, e latifun-
diários, iam expulsando os
posseiros das terras que estes
cultivam. Os camponeses re-
sistiam contra as violências
e declararam que não
abandonariam as terras. E as-
sim foi iniciado um tiroteio,
que agora assume proporções
de combate. Notícias che-
gadas a esta cidade dizem
que o tenente Severino
Monteiro, o sargento An-
ônio Praga e quatro solda-
dos da Polícia Militar foram
mortos. Consta que numero-
sos camponeses foram então

assassinados pela polícia.
O governador Munhoz da
Rocha enviou depois para Pi-
ranga o coronel Albino Pin-
to, chefe de sua polícia fa-
scista, à frente de três pelô-
tões de Metralhadoras da
Polícia Militar, disposto a
realizar verdadeiro massacre
de posseiros para to-
mar-lhes as terras e as en-
terregar aos grileiros.
Além das forças levadas
pelo chefe de Polícia conver-
gendo para Piranga mais de
400 capangas e soldados de
cursos locais e destacamen-
tos do Estado. O povo está
recebendo visivelmente revo-
lutado a agressão policial do
sr. Munhoz da Rocha con-
tra os camponeses. Até o
sub-comandante da 5.ª Re-
gião Militar, tenente-coronel
Pereira Passos, seguiu em
companhia do chefe de poli-
cia como observador especial.

A SANTA CASA AMEAÇA OS CAMPONESES DE AUSTIN



Ciente das manobras da Santa Casa, que pretende despejar milhares de famílias camponesas ocu-
pantes de uma vasta extensão de terra em Austin, Estado do Rio, a reportagem da IM-
PRENSA POPULAR transportou-se para o local, onde ouviu dezenas de famílias ameaçadas
por essa «piedosa» instituição de caridade. Os moradores dos terrenos visados pela ganância
dos grileiros da Santa Casa, afirmam, contudo, que resistirão por todos os modos, pois não es-
tão dispostos a abandonar as terras que encontram cobertas de mato e que, depois de muitos
esforços, foram transformadas em culturas. Amanhã publicaremos ampla reportagem sobre o as-
sunto. No clichê, um camponês quando falava ao nosso reporter.

Em S. Paulo
O General
Valerio
Braga

BARCOU PARA
O RIO DO SUL
O CEL. SALVADOR
CORREIA DE SÁ
E BENEVIDES
Ampla campanha em de-
fesa do petróleo no Estado
bancante. Conferências e
atos públicos realizados so-
bre o patrocínio do Centro
Paulista de Defesa do Petró-
leo em várias cidades do in-
terior do estado.
(Leia na 4.ª página).



CRUZEIRO

Reforçar a Vigilan cia Revolucionária, Tarefa Vital do Partido

(LEIA NA 3a. PAGINA CONTINUAÇÃO DO RESUMO DO IN-
FORME DO DIRIGENTE COM UNISTA DIÓGENES ARRUDA)

Última esportiva
MANECA
Dispensado

Submetido ontem a exame
médico, não foi aceito para
o selecionado brasileiro, em-
bora tenha sido convocado
pelo técnico Zé Moreia,
o meia esquerda vascoano
Maneca.
Não sendo considerado
apto, Maneca foi dispensado
de participar do selecionado.
Espera-se que, nessa opor-
tunidade, Jair seja convoca-
do e quanto antes.
Castilho e Bigode, também
examinados ontem, foram
considerados em boas con-
dições de saúde.

Amanhã, Nova Audiência
No Processo Contra Prestes

Prosseguirá amanhã, às 10
horas, na sala de audiência
da 3.ª Vara Criminal, o infa-
me processo farsa instaura-
do contra o líder do povo
brasileiro Luiz Carlos Prestes.
O deputado e líder sindi-
cal Roberto Moreira prestará
depoimento, como testemu-
nha arrolada pela defesa.
Espera-se que compareça
à audiência de amanhã,
como tem ocorrido nas an-
teriores, grande massa po-
pular que demonstrará dessa
forma, sua solidariedade a
Luiz Carlos Prestes e seu
repúdio ao iníquo processo.

TEXTEIS DE PETRÓPOLIS
EM GREVE DE PROTESTO
EXIGEM O PAGAMENTO DO FERIADO DO CARNAVAL SO-
NEGADO PELOS PATRÕES ☆ LEIA A NOTICIA NA 5a. PAG.

MAIS UMA VEZ AMEAÇADO DE DESPEJO OS MORADORES DO MORRO DO JACAREZINHO

Volta a ameaça de despe-
jo no Morro do Jacarezinho.
A chamada «Campanha das
Favelas» de Vargas pretende
fazer do Jacarezinho a sua
primeira vítima e, com esse
objetivo, os srs. Guilherme
Romano, Congo Távora, da
Fundação Leão XIII, e o sr.
Salem Netto, estiveram há
poucos dias, em comitiva, no
Jacarezinho, onde foram ob-
servar as condições de habi-
tações existentes. Na
verdade, porém, era o de
sondar entre os moradores
as possibilidades de realiza-
ção ali do sinistro plano or-
denado pelo governo Vargas,
contra as populações das
favelas, ou seja o de expul-
são dos moradores para o in-
terior. Para isto, por ocasião
da sua visita ao Jacarez-
inho, o sr. Guilherme Ro-
mano segundo informações
de vários moradores locais

A Prefeitura procura a primeira vítima da chamada «campanha das Favelas» — A promessa
de transferência dos moradores para o «Lar proletário» visa facilitar a expulsão — Indigna-
ção das famílias ameaçadas — «Daqui não saio, daqui ninguém me tira» — dizem os mo-
radores à reportagem da IMPRENSA POPULAR

reportagem anunciou, que as
famílias ali residentes seriam
transferidas para um «Lar
Proletário», que seria cons-
truído em lugar distante.
Em seguida, como adiantou
o representante do prefeito,
seriam ali alojados em
«apartamentos» e «casas po-
pulares» com todos os re-
quisitos de higiene e sa-
gurança...
MANOBRAS
A comitiva da Prefeitura,
entretanto, não se saiu como
esperava. Logo que fez cien-
te aos moradores do propó-
sito de transferência foram
dadas as mais completas ne-

gativas dos habitantes de Ja-
carezinho, que vivem na pro-
posta simples manobra da
Prefeitura, visando a sua
expulsão. Como é sabido,
por diversas vezes, a favela
em questão foi vítima de
ameaça de despejo, por par-
te dos grileiros em con-
vênio com a Prefeitura, não se
consumando o despejo gra-
ças a firme resistência dos
moradores locais. Mas, não
é só. Como ainda fomos in-
formados, há uns cinco me-
ses, o sr. João Carlos Vital
providenciou a formação de
um «Centro de Melhoramen-
to de Jacarezinho», do qual

o próprio prefeito é o presi-
dente. Diante do repúdio das
famílias locais ao propósito
da Prefeitura de transferên-
cia, foi-lhes anunciado que
o Centro providenciaria a ur-
banização de todo o morro,
desse que os moradores dali
se retirassem.
INDIGNADOS OS
MORADORES
Todas as manobras da Pre-
feitura foram logo percebidas
pelos moradores do Ja-
carezinho. Conforme declara-
ções prestadas à reportagem
quando ontem esteve no lo-
cal, os moradores ainda con-

tinuam alerta porque sabem
que as ameaças de despejo
não desapareceram. A noti-
cia de que os favelados se-
rão transferidos para a la-
voura no interior, causou a
mais profunda indignação en-
tre os moradores locais, que
não estão dispostos a mor-
rer do fome como vem acon-
tecendo a milhares de re-
tantes. Junto a uma placa di-
gna ouvir-se a Laura Mi-
anda, que afirmou-se con-
hecida: «Campanha de pro-
priedade», afirmou:
«Eu não quero tudo isto e
meio de tentar novamente
ser expulsado daqui. Mas eu

não sairei de maneira nenhu-
ma. Já disse isto aos guar-
das do Posto que não dei-
xarei minha casa para ir pa-
ra o tal «Lar proletário». E
isto o que a Prefeitura quer,
depois ninguém podia mais
voltar aqui.
Quando enchia a lata, o ve-
lho Julio Ribeiro da Silva,
também opinou:
«Quanto mais para ir
trabalhar em lavoura! Nin-
guém vai nisso, não. E' mais
uma maneira críminosa de
perseguição a gente pobre. Se
querem auxiliar todos nós da-
qui, que venham urbanizar o
Morro, mas ninguém sairá.
Outros moradores se apro-
ximaram e falaram ao re-
porter: «Todos condenamos o
criminoso plano do governo
contra as populações dos
morros. O mesmo José ex-
(Continua na 5a. pg.)

OS TRABALHADORES EM CARRI URBANOS avis-
tar-se-ão, hoje, às 17 horas, com o prefeito João Carlos Vi-
tal para que este se defina sobre o problema do aumento
do salário da corporação, pois apesar de já ter sido rati-
ficado o acordo com a Light e o Sindicato os operários das
oficinas e do tráfego ainda não estão percebendo a melhoria
conquistada. A foto acima fixa um instante, em nossa re-
dação, quando a comissão, encabeçada pelo vereador Elzeu
Alves de Oliveira, fazia um apelo para que compareça o
maior número possível de trabalhadores, hoje, ao Palácio
Guarabara.

A Verdade Sobre a Prisão Do Capitão-Aviador Otacilio Lupi

O Fator Básico Da Orientação Dos Comunistas

J. A. FERRAZ

Em seu recente informe "A luta pela Paz, nossa tarefa central e decisiva", mais uma vez chama o camarada Prestes a atenção de todo o Partido para o significado do internacionalismo proletário. «A fidelidade ao internacionalismo proletário — diz ele — é qualidade básica dos militantes de um Partido, como o homem, que luta pela paz, pela independência e soberania da pátria, pela democracia e o socialismo.

Desesperam-se os senhores das classes dominantes, lançam rábulas e mais rábulas sobre os comunistas porque estes não perdem oportunidade de proclamar alto e bom som sua fidelidade à causa do proletariado internacional. Mas, que são os comunistas senão uma parcela do proletariado? Que é o proletariado brasileiro senão uma parcela do proletariado internacional? Não é o proletariado de todos os países uma só classe para quem as diferenças nacionais não ditam interesses contraditórios? O operário americano, o operário brasileiro, chinês ou soviético não têm um só e mesmo interesse fundamental — a conquista do comunismo? Assim, sendo, não há em causa do internacionalismo proletário, os comunistas do Brasil não fazem senão ser fiéis à causa do proletariado brasileiro que, por sua vez, é a causa de todo o nosso povo.

Desde que se deu conta de sua verdadeira situação, de sua origem e dos destinos que lhe estão reservados, o proletariado marchou unido por cima das fronteiras e das contradições das classes dominantes dos seus respectivos países, forjando uma poderosa frente internacional de luta pelos seus interesses comuns. Suas organizações internacionais foram e são a expressão dessa comunidade de interesses e aspirações — uma vida melhor, a paz, o socialismo. Enquanto os interesses contraditórios das classes dominantes dos diversos países levavam-nas a acirrar a concorrência, a estimular os sentimentos de xenofobia, a preparar guerras, os interesses comuns dos trabalhadores conduziam-nos a se unirem cada vez mais para a luta comum contra a guerra e pela sua própria libertação.

A tomada do poder pela classe se operaria em um grande passo capitalista contribuindo para o reforçamento do internacionalismo proletário. O primeiro grande fruto das lutas da classe operária constitui um novo fator de unidade. Os trabalhadores de todo o mundo compreenderam que não se tratava apenas de uma vitória do proletariado russo, mas do proletariado de todos os países, e se deram as mãos firmemente para defender o que era seu. Ao mesmo tempo em que os exércitos intervencionistas das classes dominantes, visando a defesa dos seus capitais ali invictos e a conquista de zonas de influência, procuravam alargar em sangue a hecatombe dos povos da Rússia, os trabalhadores de todos os países manifestavam de todas as formas sua viva solidariedade para com o povo soviético.

A consolidação do poder proletário deu à classe operária internacional uma fortaleza poderosa. O proletariado dos países capitalistas passou a contar não apenas com suas próprias forças, mas também com um dos seus desdobramentos transformando em classe dominante em um grande país, dispondo do aparelho estatal. O antigo aliado — um proletariado russo comba-



Depois que a Prefeitura recebeu o aumento das passagens nos ônibus, apareceu a C.O.F.A.P. e descobriu que ela apenas poderia autorizar a majoração.

E, pensando bem, a C.O.F.A.P. tem suas razões. Afinal de contas existe para autorizar majorações. E a Prefeitura passando-lhe a perna e tomando tais iniciativas, terminaria por decretar a insubordinação do ser.

Então a C.O.F.A.P. na salvaguarda de suas finalidades irá lutar por todos os meios — através de seu departamento jurídico, a avaliação do aumento concedido para concedê-lo depois.

Como se vê a exploração do povo e privilégio que os órgãos do governo dispõem, numa forma emulatória.

Yuri começou a funcionar e Yuri Popular que deverá julgar os crimes contra a economia do povo. E está brilhantemente, e a u s a n a dois pobres febrantes acusados quando vendem maquiagem a preço fora da tabela.

Amanhã talvez seja levado ao banco dos réus o dono de um armazém de subúrbio, um açougueiro, um proprietário do pequeno armazém ou possivelmente um camião ou vendedor de bucatinas.

Mas Deus não castiga o mal puro os olhos, se amanhã esse Yuri Popular tiver o tope do seu banco dos acusados um milionário abastado do leite, dos frigoríficos, ou qualquer outro comércio.

Hoje se vê, assim, uma espécie de C.O.F.A.P. que fala grosso e ameaça acovardados, mas que não ousa, se não se assustar diante do poderio enorme das frigoríficas e da grande tubarão carioca.

HUMBERTO TELES

Nota assinada pelo pai do oficial e publicada na imprensa gaúcha — Sua residência foi assaltada por oficiais de pistola em punho

PORTO ALEGRE, março (Do correspondente) — A propósito da notícia divulgada com grande estardalhaço pelos jornais desta cidade e de todo o Brasil, da prisão do Capitão-Aviador Otacilio Lupi, como participante de uma pretensa revolta comunista na Base da Gravata, o pai daquele oficial da Aeronáutica, sr. Alberto Lupi, oficial do Exército, fez publicar no "Correio do Povo", desta cidade, de 6 de março último, uma nota reestabelecendo a verdade dos fatos, da qual transcrevemos os seguintes trechos:

«Sexta-feira, dia 22, aproximadamente às 16 horas, cheguei à minha residência, sita à Av. Protásio Alves n. 2264, uma condução da aeronáutica, trazendo meu filho, o capitão-aviador Otacilio Lupi, juntamente com três capitães, um major da P. E. e o tenente-coronel Helio Brugmann da Luz. Ao desmontar minha casa, meu filho desceu na frente e entrou, pedindo que fechássem as portas e recolhendo suas irmãs moças e sua mãe para um quarto. Nem chegou a me explicar os motivos daquilo que até então eu não compreendia e já à porta era arrombada pelos oficiais acima. Entraram armados em minha casa, o maior do Exército de pistola em punho, pedindo-me que assinasse um mandato de busca, pretendendo vazejar minha residência. Meu filho pediu-me que não assinasse e declarou a seus superiores e iguais, que seu quarto estava à disposição para a revista mas que a casa de seu pai, um oficial do Exército, devia ser respeitada. Foi empurrado pelo maior de pistola em punho e pelo coronel e quando ele me pediu que fosse até a rua e chamasse um advogado, eles mandaram deixar as pistolas na condução, prosseguindo a busca desarmados. Quando, pois, o desatento e a desobediência? Seria o fato dele descer na frente para avisar sua mãe de avançada idade e cardíaca? E onde, pois, o material subversivo de que fala o "Diário de Notícias"? Qual a resistência à prisão de um oficial que é transportado, preso, à sua residência para uma busca, sem

ter sempre em nosso espírito essa indicação preciosa de uma maneira prática de sabermos nos orientar tanto diante das tarefas práticas diárias como dos grandes acontecimentos políticos que nos esperam.

O informe do camarada Prestes é inspirado, da primeira à última linha, pelo internacionalismo proletário. Ao analisar a situação internacional e nacional, o "Mundo" a todo o Partido, com maior força e clareza, a importância da luta pela paz, no transcurso das tarefas do Partido, o camarada Prestes coloca sempre na base do seu pensamento, das suas lições a noção fundamental do internacionalismo proletário.

Ter sempre em nosso espírito essa indicação preciosa de uma maneira prática de sabermos nos orientar tanto diante das tarefas práticas diárias como dos grandes acontecimentos políticos que nos esperam.

NATAL, 13 (Do correspondente) — Novas e sucessivas hordas de imigrantes nordestinos estão martirizando o sul, nos caminhões. Um dos flagelados, Nivaldo Sales, falando aos jornais, declarou: «Somos fugitivos. E a pior espécie de fugitivos. Estamos fugindo da seca, da fome e da miséria».

mandado de uma autoridade competente?

Para ilustrar e para esclarecer o motivo oculto de tudo isso, tenho a dizer que meu filho, há muito tempo, vinha sendo assediado por propostas matrimoniais partidas de uma filha de criação do dito coronel Helio Brugmann da Luz, filha esta que tem por pai um sub-tenente da aviação e cuja

mãe vive, atualmente, maritalmente com o referido coronel.

Em verdade, o capitão Lupi, meu filho, frequentou por algum tempo, por insistência do coronel Brugmann, sua casa e, talvez, o rompimento do namoro com sua tutelada teve o efeito de desencadear a ira do superior contra o subordinado.

COLUNA DO M.A.I.P.

Nas últimas semanas, temos notado um grande decréscimo na realização de comandos de venda da IMPRENSA POPULAR.

Se o comando uma das formas mais práticas e eficientes de divulgar o jornal e de angariar novos sócios para o M.A.I.P., torna-se muito necessária a superação dos obstáculos que impedem a sua realização. Parece-nos que um deles é a falsa impressão que muitos ajudistas e mesmo clubes têm de que um comando de IMPRENSA POPULAR só pode ser feito por uma turma de vendedores percorrendo uma rua ou morro. Existem também outras formas de fazê-los; por exemplo: o comandista compra diariamente cinco jornais, além do seu, e vende-os aos colegas de trabalho ou aos vizinhos. No fim do mês ele terá vendido mais de 100 jornais. Imaginem que cada ajudista consente o com possibilidades fizesse isto. Em pouco tempo a IMPRENSA POPULAR atingiria a posição que pode e deve atingir.

Isto, além de trazer uma grande parte do povo para as fileiras da democracia, ampliaria a frente de massa do jornal e consequentemente acarretaria uma maior ajuda do povo à IMPRENSA POPULAR.

E, como essa, há muitas outras maneiras de se fazer um comando de jornais, não se justificando, portanto, este decréscimo que já acentuamos.

Por isso, conclamamos nossos clubes e ajudistas a pensarem mais neste assunto e darem uma virada no sentido de tornar a IMPRENSA POPULAR um jornal de massas.

FINANÇAS	CR\$	CAMPANHA DE SOCIOS	%
Lapa	300,00	10. Piedade	50
Ena memória de Guilherme França	100,00	20. Norte	52
Um camarada	100,00	30. Mal Hermes	51,4
EFCB	35,00	40. Sen. Camará	40
Um amigo	50,00	50. Saude	37
Hoteleiros	40,00		
Light	5,00		
Total	630,00		
EMULACAO GERAL			
10. Orla Maritima	4,3		
20. Frente Juvenil	27,6		
30. Marchal Hermes	26,3		
40. Norte	22,2		
50. Ipanema Leblon	21,1		

GANHE CR\$ 100,00
O ajudista do M.A.I.P. que até o fim do mês enviar a melhor reportagem receberá um prêmio de Cr\$ 100,00.
Portanto, leitor amigo, aproveite a oportunidade; seja sócio do M.A.I.P., mande sua reportagem para o jornal e ganhe Cr\$ 100,00.

Kuo-Mo-Jo Denúncia as Atrocidades Ianques na Coreia

NOTA INTERNACIONAL

A Entrevista de Acheson

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, fez declarações à imprensa a respeito de proposta americana a ser apresentada à Comissão de Desarmamento da ONU. Nessa entrevista o sr. Acheson declarou não ser contrário à redução de armamentos nesta época de tensão mundial e que os Estados Unidos procedem a seu armamento porque foram obrigados a isso pela ameaça que representa a existência de grandes exércitos e de grandes quantidades de armamentos na União Soviética.

Nas declarações aos jornalistas o secretário de Truman fala em paz e chega a mencionar a redução de todas as forças armadas, inclusive a proibição das armas atômicas. Também se refere à conveniência de que as energias necessárias à defesa possam ser liberadas através programas positivos de reconstrução e desenvolvimento.

Ora, não é contraditório fazer-se a redução de armamentos nesta época de tensão mundial. Claro que essa redução não só não seria contraditória como seria uma medida tendente a reduzir, pelo menos, a tensão mundial. O que é contraditório é o falar em paz, em defesa dos Estados Unidos e ao mesmo tempo fazer a política de ameaça, de não dissimular preparação guerreira dos milhões e de milhões de americanos que realizam um ótimo negócio com a guerra. O que é contraditório é falar em defesa e estabelecer um cerco de bases aero-navais em torno da União Soviética e da China e fazer propaganda sistemática da guerra, quando depois a atos de agressão na China e na Coreia.

Em sua entrevista, apesar de falar em desarmamento e em proibição da bomba atômica, o sr. Acheson repete os clichês de acusação hipocrítica à União Soviética e demais países do campo do socialismo e da paz. Fala em defesa da civilização e da cultura, ameaçada pelo bolchevismo... Nesse particular os americanos repetem o mesmo recurso de que já lançou não Adolf Hitler. A 21 de junho de 1941 Hitler dizia precisamente isto: «A Alemanha, entrando na guerra contra o bolchevismo, pretende salvar a cultura e a civilização européias. Depois vimos essa cultura e essa civilização através dos fuzilamentos de reféns civis, através das atrocidades dos campos de concentração e dos massacres tão parecidos, mas não mais feroces, do que os de hoje, na Coreia, onde os novos cruzados da cultura e da civilização massacraram civis nas aldeias da retaguarda com suas bombas napol e chegaram a empregar armas bacteriológicas. Se Hitler conseguisse exumar-se dos escombros da chancelaria do Reich e aparecesse hoje em dia a pregar sermões sobre a paz, ninguém acreditaria na sinceridade do diabo feito emiti-lo. Assim, também não se pode crer nas promessas dos atuais governantes dos Estados Unidos, expressão máxima do imperialismo sangüinário.

As palavras de Acheson e qualquer atitude do oficialismo ianque sob a mesma orientação deve ser considerada mais demonstração de força do movimento dos partidários da paz em todo o mundo e de fraqueza crescente dos incendiários de guerra.

Usam os Ianques Gases Venenosos Contra Mulheres e Crianças Coreanas

Crime monstruoso denunciado pelo vice-presidente do Conselho Mundial da Paz, Kuo-Mo-Jo — Violação hedionda das leis internacionais

PARIS, março (I.P.) — O assistente sem emoção, ou tolerar, uma tal infâmia. Em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a Agressão Norte-Americana, ergo um solene protesto contra esse crime contra a consciência e algum senso de humanidade.

Os invasores norte-americanos passaram por cima de qualquer consideração humana, empreendendo abertamente na Coreia a guerra bacteriológica de grande envergadura. Entre 28 de janeiro e 17 de fevereiro, os exércitos norte-americanos de agressão, na intenção de nascer um traidoramente a população pacífica da Coreia, bem como as forças armadas dos povos chineses e coreanos, propagaram por meio de aviões militares tanto na frente como na retaguarda, grandes quantidades de bombas carregadas de micróbios de peste, de cólera, de tifo e de outras moléstias contagiosas.

Esse crime monstruoso provocou uma indignação sem limites na massa popular chinesa e coreana.

Essa atitude, criminosa violou gravemente as resoluções tomadas em Varsóvia, em nome da vontade de todos os povos pelo Congresso Mundial da Paz, resoluções que previam a proibição da utilização das armas bacteriológicas, químicas e de todas as armas de destruição em massa. Isso constitui, ao mesmo tempo, uma violação flagrante do direito internacional e de todas as convenções que estipulam a interdição das armas bacteriológicas. Todo indivíduo que ame a paz, que tenha consciência e algum senso humano não pode, certamente,

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:

Os povos pacíficos de todos os países devem reconhecer, de agora por diante, nos agressores norte-americanos o inimigo mais tenível para a paz mundial e a justiça humana. Estou convencido de que tal crime criminoso, tal atentado contra a paz mundial e a segurança do gênero humano será condenado por todos os que amam a paz e receberá golpes arrasadores da parte dos povos chineses e coreanos.

Para salvaguardar a paz mundial bem como a segurança da humanidade, apresento ao Conselho Mundial, em nome do Comitê do Povo Chinês pela Defesa da Paz Mundial e contra a agressão norte-americana, a seguinte proposta:



Kuo-Mo-Jo

A Agressão Norte-Americana nossa justa acusação contra os agressores americanos responsáveis pelo crime de destruição em massa, e cabe aos povos de todos os países que amam a paz mobilizar-se a fim de impedir os agressores norte-americanos de prosseguir na Coreia o crime da guerra bacteriológica e exigir que o governo norte-americano ponha imediatamente termo à sua tática de adiamento nas negociações pela cessação das hostilidades na Coreia, de modo que essas negociações possam chegar sem tardança a um acordo.

Todos os povos amantes da Paz não podem, certamente, tolerar o descarado emprego das armas bacteriológicas pelos agressores norte-americanos, que, ampliando a guerra na Coreia, destroem a paz mundial. As resoluções solenes que proibem a utilização das armas de destruição em massa, resoluções que foram adotadas pelo Congresso Mundial da Paz e pelo Conselho Mundial da Paz serão, certamente, defendidas pelo poderio gigantesco dos povos amantes da paz do mundo inteiro.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

Em 1950, os lucros foram de 24.075.000 dólares. Houve portanto um aumento de 23 por cento nos lucros, o maior até agora obtido em toda a história da companhia.

MORREU o comediante de cinema Hug Herbert. Lembram-se do pobre homem que ele representava, esmagado pelos sabidos, humilhado pelos espertos do mundo em que se movimentou no cinema?

Neste momento compreendo a ternura que as platéias sempre sentiram, muita gente sem saber, pela figura atrapalhada, tímida e sem coragem do nosso incompreendido Herbert. Tudo o que ele fez saiu errado, infelizes com as mulheres e ridicularizado pelos homens, não teve amor nem fortuna — não conheço tão triste figura, depois de Carlitos, vítima da sofisticação da técnica, dos costumes e da civilização capitalista. Nunca ele entrou num salão sem correar no tapete, assim como Carlitos diante das máquinas de produ-

Certos críticos, em sua maioria, estão louvando o filme sobre «A raposa do deserto». Estão, na verdade louvando Romel, o carniceiro nazista do «Afrika Korps».

Até hoje — escreve o crítico Vinicius de Moraes, que faz uma crítica decente do filme — não se fez qualquer boa biografia, no cinema, de um Eisenhower, de um Timoshenko, dos que defenderam Stalingrado. Estão exaltando um homem que foi o «cês» dos assassinos do Exército Alemão de Hitler.

Ou muito me engano

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

E com certo orgulho: — Pertence aos meus amigos.

Quem desconhece os amigos de Chatô?

Diz o Chatô que entre os funcionários que pleiteiam aumento os que não são cretinos são comunistas.

Para ele, quem não é comunista é cretino. Não há outra alternativa. Chatô é a alternativa.

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

E com certo orgulho: — Pertence aos meus amigos.

Quem desconhece os amigos de Chatô?

Diz o Chatô que entre os funcionários que pleiteiam aumento os que não são cretinos são comunistas.

Para ele, quem não é comunista é cretino. Não há outra alternativa. Chatô é a alternativa.

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

E com certo orgulho: — Pertence aos meus amigos.

Quem desconhece os amigos de Chatô?

Diz o Chatô que entre os funcionários que pleiteiam aumento os que não são cretinos são comunistas.

Para ele, quem não é comunista é cretino. Não há outra alternativa. Chatô é a alternativa.

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

E com certo orgulho: — Pertence aos meus amigos.

Quem desconhece os amigos de Chatô?

Diz o Chatô que entre os funcionários que pleiteiam aumento os que não são cretinos são comunistas.

Para ele, quem não é comunista é cretino. Não há outra alternativa. Chatô é a alternativa.

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

E com certo orgulho: — Pertence aos meus amigos.

Quem desconhece os amigos de Chatô?

Diz o Chatô que entre os funcionários que pleiteiam aumento os que não são cretinos são comunistas.

Para ele, quem não é comunista é cretino. Não há outra alternativa. Chatô é a alternativa.

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

E com certo orgulho: — Pertence aos meus amigos.

Quem desconhece os amigos de Chatô?

Diz o Chatô que entre os funcionários que pleiteiam aumento os que não são cretinos são comunistas.

Para ele, quem não é comunista é cretino. Não há outra alternativa. Chatô é a alternativa.

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

E com certo orgulho: — Pertence aos meus amigos.



gão em massa.

Certos críticos, em sua maioria, estão louvando o filme sobre «A raposa do deserto». Estão, na verdade louvando Romel, o carniceiro nazista do «Afrika Korps».

Até hoje — escreve o crítico Vinicius de Moraes, que faz uma crítica decente do filme — não se fez qualquer boa biografia, no cinema, de um Eisenhower, de um Timoshenko, dos que defenderam Stalingrado. Estão exaltando um homem que foi o «cês» dos assassinos do Exército Alemão de Hitler.

Ou muito me engano

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

E com certo orgulho: — Pertence aos meus amigos.

Quem desconhece os amigos de Chatô?

Diz o Chatô que entre os funcionários que pleiteiam aumento os que não são cretinos são comunistas.

Para ele, quem não é comunista é cretino. Não há outra alternativa. Chatô é a alternativa.

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

E com certo orgulho: — Pertence aos meus amigos.

Quem desconhece os amigos de Chatô?

Diz o Chatô que entre os funcionários que pleiteiam aumento os que não são cretinos são comunistas.

Para ele, quem não é comunista é cretino. Não há outra alternativa. Chatô é a alternativa.

Quando perguntaram ao sr. Assis Chateaubriand, em João Pessoa, o que achava de sua candidatura ao Senado, ele respondeu:

— A candidatura não é minha.

ABERTAS

**TÉCNICO DE
CONTABILIDADE**
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 anos
**CONDIÇÕES PARA
MATRICULA:** certifi-
cado do curso ginasial
ou comercial.

VANTAGENS: além do
diploma profissional o
direito de ingressar
em qualquer curso su-
perior.

Solidariedade dos Jornalistas aos 34 de Barcelona

Nos Bolsos dos Pelegos Cêrca De Cinquenta Milhões do Impôsto Sindical

UNIAO DOS TEXTEIS PARA VENCER NO TST

MARIA DA GRAÇA

Os trabalhadores têxteis formam, no Distrito Federal, a corporação mais numerosa e talvez a mais mesquinamente remunerada. É fato notório que esses trabalhadores, entre os quais as mulheres e os menores formam o maior coeficiente, estão atualmente com salários médios abaixo ainda do Salário Mínimo. Levando-se em conta que a elevação do custo da vida nos últimos anos ultrapassa 300%, é bem de ver que essa corporação vive em condições de miséria permanente. Há mais de um ano vem os têxteis lutando por aumento de salários. A campanha conheceu altos e baixos, registrando mesmo paralizações e greves em várias empresas. A vitória, porém, não veio, pois que nas lutas operárias a vitória só vem com o prêmio da unidade, organização e combatividade. Por sua vez, o Ministério do Trabalho se mantém em posição de firme aliado dos empregadores, promovendo dezenas de mesas redondas, quase todas fracassadas por falta do comprometimento daqueles, sem que o diretor do DNT fosse capaz de tomar qualquer providência no sentido de fazer com que o Sindicato patronal atendessem às convocatórias. A diretoria do Sindicato dos trabalhadores, por seu lado, não contando ainda com o poderoso apoio senão da totalidade, pelo menos, da maioria esmagadora da corporação, que se mantém arredia de sua entidade, faz o que pode, mas o resultado é, ainda pequeno.

Neste momento a campanha dos têxteis entra em nova fase, de vez que o dissídio coletivo ex-ofício vem de ser proposto por iniciativa do DNT.

Reivindicam uma tabela que varia entre 100 e 300%. Os empregadores ofereceram os miseráveis 14% repelidos pelos trabalhadores. A solução desse litígio de proporções tão grande como aquelas em que os trabalhadores do ar saíram vitoriosos, dependerá, por certo, da capacidade da corporação em se unir e se organizar em torno da diretoria do seu Sindicato, dentro de sua entidade e em seus locais de trabalho para oferecer aos ministros do TST a demonstração de sua força e decisão de receberem uma sentença que consulte às suas necessidades imediatas de um aumento aceitável.

ADVOCADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO
DE FAMILIA E INVENTARIOS
ESQ. OUVIDOR, 169 - S/917 — FONE 43-6473



ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS —
CAMA E MESA

Fábrica própria —
Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

RESPONSÁVEL O SR. SEGADAS VIANA, QUE ABAFA OS INQUÉRITOS — NÃO É POSSÍVEL PERMITIR O DESCONTO DO IMPOSTO DE RAPINA

Desde 7 de maio de 1947, data da portaria ministerial que pôs sob regime de intervenção os Sindicatos e organizações dos trabalhadores de todo o país, o Fundo Sindical, cuja receita e aplicação sempre constituíram segredo do Ministério do Trabalho, passou a ser delapidado vorazmente pelos pelegos e por todos quantos participam da gorda rarnita do sindicalismo oficial.

Durante os primeiros anos da vigência da lei do imposto sindical, criação do sr. Getúlio Vargas nos tempos do Estado Novo para o financiamento da sua política de controle e repressão do movimento operário, os roubos e desvios dos dinheiros arrancados ao proletariado não vinham à público. Com a extinção do DIP, e logo após o golpe intervencionista nas organizações de representação sindical, apenas instalados os pelegos nos cargos de administração e direção das entidades, os escândalos principiam a estourar em ritmo crescente, pondo a nu uma verdadeira quadrilha de salteadores de fundo sindical, protegida e mantida em seus postos pelo governo do sr. Dutra. Assumindo o poder, através de seus ministros que se sucedem na pasta, todos eles ligados aos grupos industriais e comerciais e à quadrilha de pelegos, o sr. Getúlio Vargas vem mantendo a mesma situação sob certos aspectos tornou-se ainda mais rigoroso o controle sobre os Sindicatos. Somente as federações e confederações do decreto gozam de amplos privilégios, de vez que seus diretores são os principais do parasitismo sindical. Nesse clima de verdadeira esbórnia com o dinheiro ilegalmente arrancado ao salário de fome do proletariado e de completa irresponsabilidade para os ladões e delapidadores do Fundo Sindical, nas importâneas roubadas tornam-se cada vez mais vultuosas.

QUASE MEIO BILHÃO ROUBADO AOS TRABALHADORES

Dentro do Ministério do Trabalho foi montada por Vargas uma verdadeira máquina destinada a drenar do imposto sindical as verbas necessárias para a perpetuação de sua política anti-operária. Comissão do Imposto Sindical, Recreação Operária, Comissão do Bem-Estar Social, Biblioteca do Operário, Rádio Mauá, federações e confederações feitas em clima de joelho do ministro, sem contar o Setor Trabalhista da polícia política e os interventores



Segadas Viana, o responsável pelos desfalques no Fundo Sindical.

nos Sindicatos, todos furiam, delapidam e usufruem em vida larta e viagens custosas o fruto do trabalho de milhões de assalariados em todo o país, que se vêem anualmente privados de um dia do seu salário para o sustento de toda essa corja.

Pode-se afirmar com o simples conhecimento dos escândalos que têm vindo a furo, que cerca de 50 milhões de cruzeiros foram furtados em menos de cinco anos ao Fundo Sindical. Existem no Ministério do Trabalho, sob o manto da impunidade para os seus responsáveis, mais de 14 processos por desfalques e roubos nos Sindicatos e entidades de grau superior. Citaremos só um: alguns. Dezasseis de outros são desconhecidos em seus detalhes. No Sindicato dos Marcenários, logo em seguida à intervenção de maio de 1947, houve um desfalque de 15 mil cruzeiros. A interventoria ministerialista do Sindicato dos Gráficos consumiu com 200 mil cruzeiros. Os interventores do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil assaltaram os cofres da entidade em 900 mil cruzeiros. O policial Lucas de Azevedo foi apontado pelo cobrador como o responsável e tudo ficou por isso mesmo. Na Federação dos Sindicatos na Indústria do Vestuário foram surrupiados 400 mil cruzeiros. O pelego Holan da Cavalcanti e responsável pelo desvio de 5 milhões de cruzeiros da caixa da Confederação dos Trabalhadores da Indústria, que preside há vários anos como preposto do Ministério do Trabalho, ainda há pouco estourou o rombo nos

cofres da CIS, cujo montante declarado no Imprensa é de nove milhões de cruzeiros. A Comissão do Bem-Estar Social, sob a responsabilidade direta do sr. Segadas Viana, entrou na posse de gorda dotação oferecida pelo Fundo Sindical.

RESPONSÁVEL O MINISTRO DE VARGAS

Por todos esses roubos e desfalques é responsável direto perante o proletariado brasileiro o sr. Segadas Viana, ministro de Vargas, que mantém paralisados todos os inquiridos em curso no MTIC, em alguns dos

quais apareceria fatalmente, como um dos beneficiários.

NÃO PERMITIR O DESCONTO

Diante de todos esses fatos que já são do seu conhecimento os trabalhadores se mostram justamente dispostos a acabar com a "mamata" do Fundo Sindical. Exigem neste momento, através de um memorial monstro que corre as fábricas e empresas, e que será enviado à Câmara Federal, a abolição do famigerado imposto. Não é mais possível que os trabalhadores continuem a passar fome para que os seus piores inimigos vivam a tripa fôrra.

O plenário da 1.ª Conferência Nacional dos Jornalistas, realizada nesta Capital nos dias 4, 5 e 6 do corrente, aprovou por unanimidade a seguinte moção de solidariedade aos 34 líderes operários de Barcelona encarcerados pelo governo de Franco, e os demais trabalhadores presos e perseguidos em todo o mundo: «Profissionais de imprensa, integrantes da 1.ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE JORNALISTAS, vêm apelar para seus confrades aqui reunidos, a fim de que esta assembléia emita um voto de profunda solidariedade a todos os trabalhadores nacionais e estrangeiros que, no decorrer da luta em prol da melhoria de seus vencimentos e contra a carestia da vida, se acham presos ou ameaçados de morte. Conscientes dos altos deveres que nos impõem a fraternidade humana, batalhadores indomáveis que somos do bem público, não podemos, os jornalistas brasileiros — empenhados tão a fundo na conquista das próprias aspirações — esquecer aqueles irmãos que aqui e fora de nossas fronteiras, têm dado o melhor de si na luta pela obtenção de justas condições de existência e estão, por isso, segregados de suas famílias respondendo a processos iníquos e, muitos deles, com sentenças de morte pautando sobre as cabeças, — como é o caso dos 34 líderes operários, intelectuais e mulheres de Barcelona. Quando, após tanto entusiasmo e atividade, nos aprestamos para encerrar os trabalhos deste certame, justo é que a 1.ª Conferência Nacional de Jornalistas manifeste sua simpatia pelos trabalhadores que, antecorrendo-nos na luta por melhoria de salários, ou tombaram mortos ou jazem nos cárceres: à espera de nossa solidariedade. Sala das Sessões, 6 de Março de 1952. Ass.: Fernando Segismundo, Gumercindo Cabral, Alvaro Pinto, Osmar Flores.

Aprovado em 6 de Março de 1952.

Concentração dos Trabalhadores da Carris Hoje, no Gabinete do Prefeito

Botânico, no Largo do Machado, às 17 horas, e daí rumarem para o Palácio Guanabara.

PROTESTOS CONTRA A IMPUGNAÇÃO

Acompanham, também, a comissão, os trabalhadores José Lopes Veras e Henrique Nunes Belém, membros da "Chapa de União", que protestaram contra a impugnação da mesma, sob o pretexto de que a sua composição contrariava o artigo 2.º da portaria ministerialista de n.º 36, José Lopes Veras, que se candidata ao cargo de Secretário Geral do Sindicato, declarou que a Light se aproveitaria de cinco trabalhadores inexperientes, a fim de servir de teste de ferro para suas manobras de boicote às eleições. A impugnação, conforme declarações daquele trabalhador não tem fundamento e nenhuma razão de ser, porquanto todos os membros da "Chapa de União" preencheram todos os requisitos que a lei exige. A prova disso é que o Sindicato a registrou.

Finalizando, disse o sr. Lopes Veras:

Não receberam o aumento de salários embora o aumento dos bondes já esteja em vigor — Concentração às 17 horas no Largo do Machado — Protesto contra a impugnação da "Chapa de União" — "O dedo da Light" está no golpe, afirma um dos candidatos

Nessa impugnação está o dedo da Light, que viu que não conseguimos, através dessa chapa, unir todas as correntes de opiniões e buscar os melhores meios populares e de pressão, capazes de defender os interesses de toda a corporação. Todos os membros da "Chapa União" estão dispostos a cumprir o programa apresentado e que traduz as aspirações de todos os trabalhadores em empresas de Carris Urbanos. Por isso, justamente, é que a Light manobra para impedir que participemos do pleito. Porém, se a companhia pensa que alienará seus objetivos, está enganada. Tomaremos parte nas eleições, não que para isso tenhamos de recorrer ao Judiciário.

Desde princípios desta semana os trabalhadores da energia elétrica e da produção desta Capital, de Santos e São Paulo, tiveram seus salários aumentados nas bases do acordo entre os Sindicatos do grupo Light e a direção da empresa anglo-americana. Essa elevação nos salários de acordo com os entendimentos havidos, anteriormente, deveria abranger todos os setores profissionais da companhia, logo que fossem majoradas as tarifas, o que, no entanto, não se verificou. Ficaram à margem os trabalhadores da Carris Urbanos.

AUDIÊNCIA COM O PREFEITO

Em vista dessa proteção os operários do tráfego e oficinas, com justa razão, mostram-se descontentes. Desde 1949 seus salários estão congelados, enquanto que os trabalhadores dos demais setores obtiveram melhorias salariais periódicas por merecimento ou por tempo de serviço. A comissão que nos

visitou, ontem, a fim de fazer essa comunicação, adiantou ainda que a atual direção do Sindicato tem se preocupado ultimamente com a questão do aumento, que ainda não foi solucionado.

Por esse motivo e com a finalidade de cooperar com a diretoria do Sindicato, é que os trabalhadores, tendo à frente o vereador Elizeu Alves de Oliveira, solicitaram uma audiência com o prefeito João Carlos Vital, a fim de tratar do assunto, inclusive da questão que trata o aumento tarifário. Nessa audiência está marcada para hoje, às 17.30 horas, sendo o ponto de reunião dos trabalhadores a Estação de Jardim

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-o de avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupas de homens e senhores Rua dos Inválidos, 172, sobrado
Fone: 42-0954
Aceita fazendas para confecções. Preços módicos e pontualidade

VIDA SINDICAL

REPELIDA A PROPOSTA PATRONAL

Os barbeiros desta capital, reunidos em assembléia, terça-feira última, resolveram repelir a proposta dos empregadores sobre o aumento de salários que reivindicam, mantendo a tabela inicial aprovada anteriormente, por toda a corporação. Essa tabela estabelece salário fixo de 1.500 cruzeiros mensais e dução total. Os barbeiros com mais 25 por cento sobre a proclaram na realização de mais uma mesa redonda com os empregados, numa tentativa de que a questão se resolva a base de entendimento.

O DESCONTO DE UTILIDADES

A direção do Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares do Rio de Janeiro encaminhou a Justiça do Trabalho as reclamações feitas pelos associados da entidade, contra os descontos das utilidades alimentícias dos empregados desse setor profissional, que são autorizadas pela nova lei do salário mínimo.

QUER EXPLORAR OS SEGURADOS

A diretoria do Sindicato dos Ferrovários da Leopoldina denunciou ao Ministério do Trabalho grave irregularidade na venda de casas em Porto Novo do Cunha, pela Caixa de Aposentadoria e Pensões daquela ferrovia. Na mencionada denúncia o Sindicato esclarece que o preço de venda das casas está muito acima do custo real e do total que gastou a CAP na sua construção.

AUMENTO PARA A RESISTÊNCIA

Realizou-se ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, mais uma mesa redonda entre os representantes da Administração do Porto do Rio de Janeiro e os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, para discutir a questão do aumento de salários da corporação.

Nada ficou resolvido de positivo, uma vez que o Superintendente do Porto, por intermédio do seu representante, disse não ter poderes para aumentar as tarifas para a concessão do aumento. Ficou resolvido o envio de um ofício ao sr. Ismael Corrêa de Souza esclarecendo que a elevação de salários é na ordem de 50 por cento e se o mesmo está disposto a pedir ao governo a majoração das taxas para fazer face à pretendida elevação salarial.

NEGAM O AUMENTO

Os diretores do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Naveiros comunicaram ao Minis-

tro do Trabalho que as empresas particulares e estaleiros não estão pagando o aumento concedido nos marítimos, sob a alegação de que essa corporação não está incluída no acordo firmado recentemente e que só atenderão a essa pretensão dos carpinteiros, desde que comprovada a respectiva obrigatoriedade legal.

AUMENTO PARA OS FERROVIÁRIOS

O Sindicato dos Ferrovários de Leopoldina dirigiram um telegrama ao Presidente da República solicitando a inclusão desses trabalhadores no plano geral de aumento de vencimentos dos funcionários públicos e autarquias, ora em estudo, sem, no entanto, prejudicar o prosseguimento do processo sobre o memorial reivindicatório já dirigido ao chefe do governo e ao Ministro do Trabalho.

O REPOUSO DOS PORTUÁRIOS

Conforme informações provenientes do Ministério do Viático, já foram expedidas instruções ao Tesouro Nacional para pagamento do repouso semanal atrasado dos trabalhadores do Porto, que se eleva a mais de 220 mil cruzeiros. Assim que estiver garantida a conquista desse direito os portuários voltarão a defender outras reivindicações como o enquadramento do pessoal com direito a promoção, efetivação dos trabalhadores da Resistência, redução das horas de trabalho noturno, etc.

NÃO CUMPREM O ACORDO

Notícias procedentes de Belo Horizonte informam que não tendo os bancos oficiais feito pagamento dos dias em que os bancários estiveram em greve, estes estão dispostos a novamente cruzar os braços, em virtude do não cumprimento do acordo firmado na Delegacia Regional do Trabalho. Os bancários, através de seu Sindicato, comunicaram já ao governador do Estado a atitude dos banqueiros, adiantando ainda que a corporação está disposta a realizar uma greve de protesto caso os donos de bancos não paguem os dias em que permaneceram em greve.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Operários Naveiros do Rio de Janeiro, amanhã, às 18.30 horas, para leitura e aprovação do Relatório do presidente da entidade, referente ao ano de 1951.

Na União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, no dia 22 do corrente, das 14 às 20 horas, para eleições na forma regulada pelos Estatutos e seu Regulamento Interno.

Em Greve os Têxteis Da Fábrica Cometa

PETROPOLIS, 13 (Pela Telefone) — Os têxteis da Fábrica Cometa, do Melo da Serra, declararam-se em greve às 15 horas de ontem, abandonando as oficinas e salas de trabalho. O motivo da greve de trabalho é terem os patrões não aumentado o desconto de seus salários o pagamento da segunda-feira de Carnaval, dia feriado para toda a indústria, mas também cancelado o aumento de 25% conquistado no último dissídio coletivo.

Para elevar esses descontos os patrões se valeram da cláusula de 100% de assiduidade, constante do contrato.

Os trabalhadores da Cometa pertencem um total de 350 homens, mulheres e menores. A greve se mantém firme no dia de hoje e os operários se mostram decididos a não voltar ao trabalho sem o pagamento do salário da segunda-feira de Carnaval e o aumento dos 25% tardado de seus salários.

PARADO POLICIAL

Para intimidar os grevistas e tentar fazê-los voltar ao trabalho a polícia política compareceu ao local. As imediações da empresa estão sob a guarda de dois carros da polícia e dezenas de três arcações de trabalhadores. Até o momento não chegaram notícias de prisões.

CONCENTRAÇÃO NO SINDICATO

Os grevistas, logo depois de desfilarem o movimento, começaram a se concentrar na sede do Sindicato, pedindo providências à diretoria no sentido de arrear a luta dos trabalhadores. Hoje, às 20 horas, haverá uma assembléia geral com a seguinte ordem do dia:

1.º — salário mínimo; 2.º — aumento de salários. A questão da greve será, certamente, levantada nessa assembléia para tratar as questões em pauta. Sabado haverá novamente a questão da aposentadoria dos têxteis.

Os grevistas da Cometa estão recebendo a solidariedade de outros companheiros de outras empresas e será vitorioso.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bonfim

HELEO DE MATOS — Nesta. O auxílio para maternidade pago, atualmente, pelo Instituto dos Comerciais é feito da seguinte maneira: é concedido à segurada ou à esposa do segundo uma importância igual a 50% da média dos salários de classe, não podendo, no entanto, ser maior que Cr\$ 400,00. O auxílio é pago em duas vezes, se o pedido for feito antes do parto e em uma vez se for requerido depois. O período de carência exigido é de doze contribuições mensais.

A elevação do salário mínimo em nada alterou a importância desse auxílio, pois não há nenhuma obrigação, atualmente, a percentagem de 50% sobre os salários.

O regulamento do I.A.P.C., diz, claramente, que o máximo concedido é igual a quarenta e cinco por cento, portanto, atualmente, muito menor que 50% da média dos salários, não se nos casos de salários baixíssimos em vigor até a elevação do salário mínimo.

Concordamos que é preciso ser feita uma revisão no valor dos auxílios concedidos pelos Institutos e Caixas. Mas, afiançamos não há ainda em estudos que nos permita ter uma esperança de melhoras para breve.

As aposentadorias e pensões que já deveriam ter sido aumentadas, não o foram até esta data. Não sabemos se as instituições estão esperando, pois, as leis em vigor vão bem certas a respeito.

Cinema "ALAMEDA DA SAUDADE 113" Y. MAIA

Carlos Ortiz, conhecido professor e nome de cinema, em São Paulo, é hoje, conhecido de todos os leitores de IMPRENSA POPULAR, através de sua CARTILHA DE CINEMA, nos suplementos dominicais.

Pela sua brilhante atuação durante os 3 meses redondos, realizadas no mês de novembro do ano passado, quando, no Rio, o diretor de "Alamedas", dirigia para a Brasilfilme, "Luzes nas sombras", Carlos Ortiz mereceu a admiração e amizade de todos os participantes destas reuniões.

É Carlos Ortiz um honesto cineasta brasileiro, limitado, naturalmente, como todos os elementos de sua época, pelas condições atuais de cinema.

Deixaremos de comentar a sua primeira realização, e, não vai nesta atitude, uma tolerância nascida pelo respeito e amizade pessoal que dedicamos a Carlos Ortiz.

Oferencemos, para melhor, a sua auto-crítica, porque ela corresponde em vários pontos, com a nossa opinião sobre "Alamedas da saudade 113".

«A maior debilidade do filme me parece que consiste no seu tratamento extremamente moribundo e na sua linha de construção monocórdica e, por isso mesmo, um tanto monótona, pelo menos na primeira parte. Matei muita gente na história, mais do que na singela lenda popular que deu origem ao argumento. Na lenda, apenas três é morta. No filme, morrem ela, o filho, o rapaz. Um suicídio e dois afogamentos me parecem hoje um saldo muito macabro, sobretudo dois anos depois de ter redigido o argumento. Hoje não reservaria a "Alamedas" assim.

A fim de assegurar à história o seu sentido de lenda e de alem-túmulo, tive de deter-me quase todo o tempo com o único bar de humorados. Disto resultou a linha excessivamente monocórdica de, pelo menos, dois terços do filme. Confesso que, se eu residir, em grande parte, o ritmo lento da história na sua primeira parte e a relativa monotonia do filme, a qual só se desfaz por volta da reminiscência da morte de Inês.

Isso no que toca ao seu argumento, construção e concepção temática. Do ponto de vista técnico, as maiores falhas do filme estão no som e na pontuação. O som, feito em condições particularmente difíceis e em equipamentos ainda não testados definitivamente, não possui relevo nem definição. No capítulo da pontuação, lastimo sobretudo os encarecimentos da película, que, não dando o tempo necessário de pausa, quebram-lhe lamentavelmente o ritmo. O mesmo acontece com a falta de esclarecimentos, no abrir de uma nova sequência depois de cada encarecimento. Quanto às fusões feitas na própria câmara (Super-Parvo) em na "cruza" da Vera Cruz, são mais satisfatórias.

Com todas essas falhas, porém, parece-me que "Alamedas da Saudade, 113", ainda tem um bom saldo a favor. A história possui bastante fluência, boa dose de lirismo e de poesia, um sentido de montagem que vem sublinhando sobretudo na sequência da morte de Inês, naturalidade de interpretação quer do elenco profissional, quer dos populares figurantes, e uma excelente fotografia.

Filme de recursos pobres, realizado por uma pequena equipe, em condições técnicas deficientes. "Alamedas da Saudade, 113" não faz má figura no quadro atual das produções nacionais.

Carlos Ortiz

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Ambição mortal», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

EST-PALETO — «Alamedas da Saudade 113», com Rubens Queiroz e Sonia Coelho.

ASTORIA — «Amazonia indomável (vida e costumes da região amazônica)».

AVENIDA — «Eternidade, tu és meu», com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farley.

AZTECA — «A noite de sábado», com Maria Félix e Rafael Durán.

BADEIRA — «Agonia de um velho», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

BOTAFOGO — «Ambição mortal», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

BRAZ DE PINA — «Abbott e Costello e o homem invisível», com James Mason.

CENTENARIO — «Escarpa de seda», com Olga Latorre e Eneas Martins da Silva.

COLISEU — «A noite de sábado», com Maria Félix e Rafael Durán.

COLONIAL — «Amazonia indomável (vida e costumes da região amazônica)».

E. DE SA — «Matéria da torção e «Vaqueria de encanamento».

FLUMINENSE — «Alma de morte», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

GUARANI — «Flechas de fogo», com Maria Félix e Rafael Durán.

GRACIAU — «Cavaleiros da noite negra».

II LOBO — «Amazonia indomável (vida e costumes da região amazônica)».

IDEAL — «A noite de sábado», com Maria Félix e Rafael Durán.

LUIS — «A raposa do deserto», com James Mason.

IMPERIO — «A noite de sábado», com Maria Félix e Rafael Durán.

IPANEMA — «A noite de sábado», com Maria Félix e Rafael Durán.

LIBELON — «Ambição mortal», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

LIMITE — «Um galante aventureiro» e «Demônios turbulentos».

MADUREIRA — «Amor pagão», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

MARACANA — «Eternidade, tu és meu», com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farley.

MARROCOS — «Marela rubra», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

MASCOTE — «Amazonia indomável (vida e costumes da região amazônica)».

MEM DE SA — «Alamedas da Saudade 113», com Rubens Queiroz e Sonia Coelho.

METROS (Passo, Tijuca e Copacabana) — «Colar de corais», com Mary Gonçalves e Luciano Michelangeli.

MIRAMAR — «A ruína da vida», com Roland Young e Jean Kent.

MONTE CASTELO — «Ambição mortal», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

OLIMPIA — «Orgulho e ódio», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

OLINDA — «Amazonia indomável (vida e costumes da região amazônica)».

PARISIENSE — «Amazonia indomável (vida e costumes da região amazônica)».

PARIS — «A noite de sábado», com Maria Félix e Rafael Durán.

PIRAJA — «Todos os valores».

PRESIDENTE — «Alamedas da Saudade 113», com Rubens Queiroz e Sonia Coelho.

PRIMOR — «Amazonia indomável (vida e costumes da região amazônica)».

REX — «Os gregos eram assim», com Allan Jones e Martha Raye.

RIVOLI — «Da Terra à Lua», com Lloyd Bridges e Osa Massen.

RITZ — «Amazonia indomável (vida e costumes da região amazônica)».

ROSARIO — «Ambição mortal», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

SANTA ALICE — «Alamedas da Saudade 113», com Rubens Queiroz e Sonia Coelho.

S. JOSE — «Sob o céu de Marrocos», com Liane Ulrich e Maria Hölzl.

S. LUIZ — «A raposa do deserto», com James Mason.

S. PEDRO — «A noite de sábado», com Maria Félix e Rafael Durán.

V. LOBO — «Ambição mortal», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

VELO — «Os amores de Carolina», com Martin Carol.

VILA ISABEL — «Noite de Paris», com Robert Douglas, Kent Smith e Viveca Lindfors.

VITÓRIA — «A ruína da vida», com Roland Young e Jean Kent.

★

TEATRO

PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Para servir a humanidade», com Milton Carneiro, com Maria Luiza, Oswald Louzada, Eliza Martins, Ferreira Leite, Lia Jordani, Alberto Matos e outros — às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Branco, tu és meu», de Humberto Cunha e Roberto Pont, com Walter D'Ávila, Elvira Passa, Carmen Rodrigues, Violeta Ferraz e outros — às 20 e 22 horas.

A high-contrast, black and white portrait of a smiling man with dark hair, looking directly at the camera. The image has a grainy, halftone texture.

A black and white portrait of a man with short, dark hair, looking directly at the camera. He is wearing a dark-colored shirt with light-colored vertical stripes. The background is out of focus, showing some foliage and a building.

DIA INCORRETO